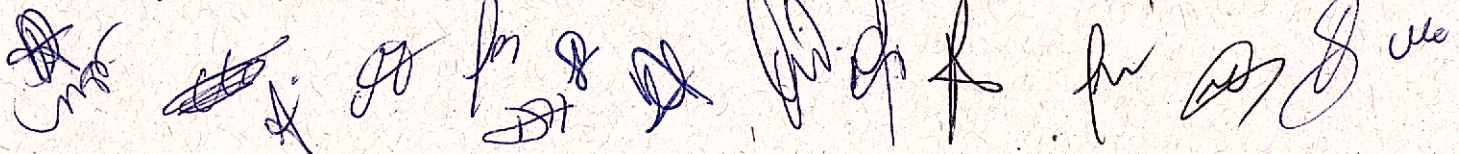


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul**  
**CONSELHO SUPERIOR**

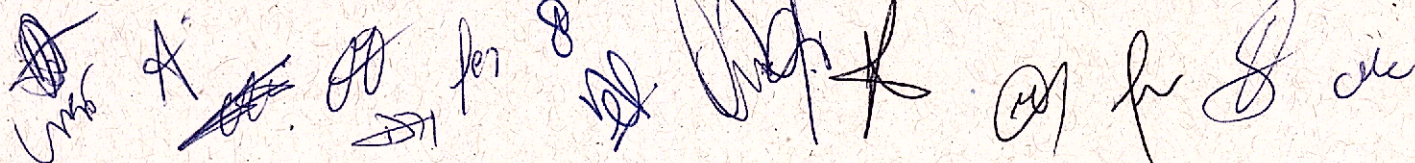
**Reunião Ordinária**

Ata n.º 08/2013

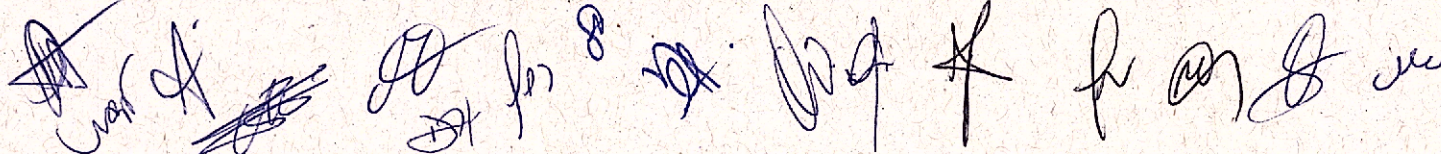
1 Às quinze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e nove de outubro de dois mil e treze, no câmpus  
2 Santana do Livramento, reuniu-se ordinariamente o Conselho Superior do Instituto Federal de  
3 Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul. Presentes o presidente, professor Marcelo  
4 Bender Machado; os conselheiros Alexandre Pitol Boeira, Amauri Costa da Costa, Ana Maria Geller,  
5 Antônio Marcos Pacheco Coutinho, Carina Mendes, Cacildo dos Santos Machado, Carlos Cardoso da  
6 Costa e Silva Júnior, Cristian Oliveira da Conceição, Daniel Almeida Hecktheuer, Danielle Schweickardt,  
7 Darling Geruza Rio de Souza, Diego Zurawski Saldanha, Douglas Pinho de Ávila, Francilon Lima Simões,  
8 Francisco Carlos Gonçalves Brongar, Júlia Roberta Sehn, Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa,  
9 Leandro da Silva Camargo, Leonardo Campos Soares, Luiza Leal Neves, Luciana Neves Loponte, Mack  
10 Léo Pedroso, Marco Antônio Luz da Silva, Mariana Figueira Machado, Mauro Castro Martin, Max  
11 Lindoberto Gonçalves, Miguel Ângelo Pereira Dinis, Nelson Luiz Reyes Marques, Osni da Costa  
12 Rodrigues, Paulo Augusto Techera Cardozo, Paulo Henrique Asconavieta da Silva, Rafael Blank Leitzke,  
13 Renato Mazzini Callegaro e Vitor Gonçalves Dias; a secretária Marilvana Giacomelli Tavares; os  
14 convidados Denise Bonow, Denise Ely e Silva, Fábio Roberto Moraes Lemes, Flávio Luis Barbosa Nunes,  
15 Henrique Ziglia Maia, Leroi Floriano de Oliveira, Lia Joan Nelson Pachalski, Luis Otoni Meireles Ribeiro,  
16 Mauro André Barbosa Cunha, Ramão Correa, Ricardo Pereira Costa, Stela Marina Nunes de Castro e  
17 Vinícius Silveira Borba. Dando início à reunião, o presidente Marcelo Bender Machado abriu espaço para  
18 manifestações dos conselheiros inscritos; o conselheiro Leonardo Soares questionou quando serão  
19 pagos os atrasados referente às progressões; o presidente orientou no sentido de encaminhar a  
20 consulta à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, já que é uma questão técnica e determinou que fosse feita  
21 resolução **convocando os Pró-reitores de Gestão de Pessoas e de Administração e de Planejamento e o**  
22 **Auditor Interno** para participarem de todas as reuniões do Conselho, na condição de ouvintes e para  
23 esclarecimentos que se fazem necessários durante as mesmas; também orientou para que as  
24 **informações solicitadas pelo conselheiro fossem repassadas aos servidores através da Coordenadoria**  
25 **de Comunicação Social**. A conselheira Luciana Neves Loponte convidou para o 1º evento de competição  
26 de robótica – ROBOCHARQ, a ser realizado no câmpus Charqueadas, nos dias 05 e 06 de novembro  
27 próximo. O presidente falou sobre o descontentamento que está havendo em relação ao **pagamento de**  
28 **diárias** aos conselheiros, pelos câmpus, justificando que o IFSul não tem tido financeiro para executá-  
29 las, devido a atrasos do repasse pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.  
30 Solicitou que reservem os valores em conformidade com o número de conselheiros para a próxima  
31 reunião, a ser realizada em dezembro. Informou também que, para garantia da economicidade, após as  
32 reuniões percorrerem todos os câmpus, passem a ser realizadas alternadamente em Pelotas e outro  
33 câmpus. Dando início à pauta, o presidente submeteu as atas 05/2013 e 06/2013 à apreciação. As atas  
34 foram aprovadas por unanimidade, observada a ressalva feita pelo conselheiro Rafael Blank Leitzke,  
35 referente à ata 06/2013, que pediu que fossem transcritas as palavras da conselheira Daiani Luche  
36 Dorow, no trecho compreendido nas linhas 280 e 281, tendo concordado que o registro fosse feito  
37 nesta ata, conforme segue “há muito eu entendo essa como uma situação de eleição para cargos que  
38 não sejam CDs, para FGs porque acontece que nós estamos, a gente fica refém da política; uns não



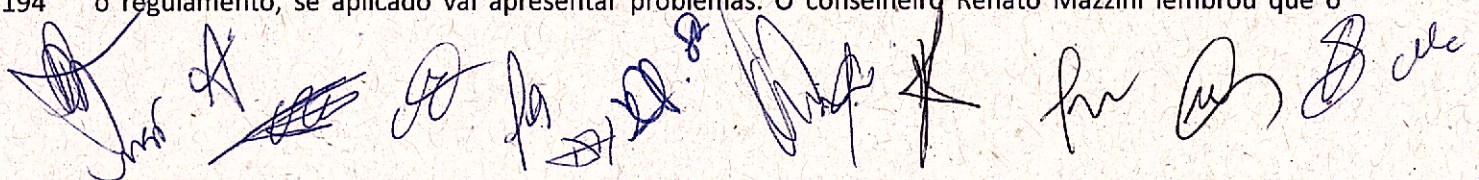
39 querem ser coordenadores, tá, tudo bem, acontece muitas vezes da gente, que a gente acaba sendo  
40 refém; vou explicar pra vocês uma situação muito particular, no meu setor eu sou a mais antiga, uma  
41 das mais antigas e sou atuante e venho procurando melhorar o trabalho e acontece que eu não tenho  
42 costume de entrar muito em política, se eu não me conchavar com alguém político pra conseguir um  
43 cargo nunca eu vou ter chefia e a gente acha justo isso? E toda experiência do administrativo vai por  
44 água abaixo? A pessoa que é experiente e sabe das tarefas, que trabalha já há anos nunca vai ter uma  
45 oportunidade de coordenar o seu setor se não tiver um conchavo político, eu acho isso errado, é (trecho  
46 inaudível) aí o que acontece, alguém se elege indica para um cargo muitas vezes uma pessoa que não  
47 conhece o seu trabalho e coloca naquele setor, eu acho que os cargos de coordenação tinham que ser  
48 eleitos e muito porque dentro do setor do ambiente de trabalho acho que ficaria muito mais  
49 democrático se eu tivesse confiança no chefe, se esse meu chefe tivesse sido eleito pelos colegas, eu  
50 acho que seria muito mais democrático e o trabalho rendia muito mais, eu fico chateada às vezes de ver  
51 coisas que acontecem e ninguém aqui é hipócrita de dizer que não acontece, muitas vezes as pessoas  
52 trabalham e não concordam com as opiniões políticas da gestão. Eu acho isso errado independente de  
53 eu ser gestão ou não ser gestão ou ter votado num gestor ou noutro gestor o meu trabalho é igual só  
54 que a gente sabe que isso acontece então para evitar isso eu acho que todos temos que ser eleitos;  
55 gente por que tanto interesse é duzentos, trezentos pila, que tanto interesse político teria, pelo  
56 contrário, a gente sabendo que vai poder eleger o seu chefe eu acho que o ambiente de trabalho fica  
57 muito melhor, a gente vê a democracia acontecendo e evita certos abusos, certos preconceitos,  
58 opiniões (sic)". Dando continuidade, foram submetidas à avaliação as **portarias ad referendum n.ºs**  
59 **1873, 2325, 2333, 2447, 2469, 2535 e 2675/2013**. Em relação à portaria **1873/2013**, que aprovou o  
60 curso Técnico em Agroecologia do câmpus Bagé, o presidente justificou a necessidade da emissão da  
61 portaria naquela data para garantir a liberação de recursos do PRONATEC e salientou a importância de a  
62 instituição chegar onde as pessoas não têm acesso. O conselheiro Leandro Camargo apresentou lâminas  
63 fundamentando a importância do curso para a área a que se destina - de assentados - e as suas  
64 especificidades que garantem ao aluno não precisar abandoná-lo durante a época do trabalho na  
65 lavoura, já que é oferecido em regime de internato nas entressafras. Respondendo questionamento do  
66 conselheiro Vitor Dias, o conselheiro Leandro Camargo disse que as apostilas são construídas pelos  
67 docentes. As alterações em calendários, referentes às portarias **2325, 2333, 2469 e 2675** foram  
68 justificadas respectivamente devido às chuvas em Sapucaia do Sul; à falta de energia elétrica no câmpus  
69 Passo Fundo; ser o primeiro calendário do câmpus Sapiranga que está iniciando suas atividades em  
70 2013/2; e ao feriado do dia 28, não previsto no calendário original do câmpus Pelotas - Visconde da  
71 Graça. Em relação à portaria **2447**, o conselheiro Rafael Leitzke justificou pela necessidade de otimizar  
72 recursos físicos e força de trabalho e, sobre a portaria **2535**, o presidente Marcelo Bender Machado  
73 explanou sobre a chegada e distribuição das FCCs. Não havendo destaque para nenhuma das portarias,  
74 todas foram aprovadas por unanimidade. Os servidores Ramão Correa e Denise Ely e Silva apresentaram  
75 **relatório** pormenorizado quantitativo e qualitativo das atividades da **Assistência Estudantil** até o  
76 primeiro semestre de 2013, atendendo solicitação feita na reunião anterior. Explicou que eram  
77 atendidos alunos de famílias que tivessem renda *per capita* de até um salário mínimo e meio, mas pela  
78 grande demanda e pelo recurso disponível, para o segundo semestre de 2013 o edital está sendo feito  
79 para atender o grupo de vulnerabilidade nível um, que considera famílias com renda *per capita* de até  
80 meio salário mínimo. Informaram que as prioridades da instituição são para moradia, alimentação e  
81 transporte e salientou que a Assistência Estudantil não é feita apenas com bolsas, mas também com  
82 projetos que podem ser desenvolvidos pelos câmpus; salientou que a partir de agora todos os câmpus  
83 contarão com Assistente Social, o que facilitará o trabalho junto aos assistidos, inclusive na verificação  
84 de uso indevido do benefício, que deve ser denunciado quando identificado. Ficou determinado que o  
85 material apresentado fosse encaminhado aos conselheiros. O servidor Ramão Correa, falando sobre a  
86 existência de **cronograma de pagamento de benefícios da Assistência Estudantil**, disse que é difícil  
87 determinar um cronograma, uma vez que são vários procedimentos a serem feitos pelos câmpus até  
88 chegar ao pagamento de fato. O conselheiro Miguel Dinis sugeriu que o DEGAE fizesse uma proposta de  
89 sugestões de datas para cada passo dos procedimentos. A conselheira Luiza Leal disse haver incoerência  
90 no processo, uma vez que uma das exigências é a frequência do aluno para o recebimento do recurso,



91 mas que, como o pagamento atrasa, o aluno não tem como frequentar a escola. A pró-reitora Denise  
92 Bonow disse que os recursos orçamentários estão sempre disponíveis e são passados automaticamente  
93 para os câmpus quando chegam os pedidos, que apenas na última semana do mês isso não ocorre em  
94 função da liberação das folhas de pagamento; que o atraso do financeiro ocorreu a partir de setembro  
95 porque o governo não está fazendo os repasses, mas que a prioridade é para bolsas de alunos e diárias;  
96 que os câmpus também devem priorizá-las. Após discussões, o presidente lembrou dificultadores do  
97 processo, como o prazo, que contempla apenas dias úteis ou possíveis impedimentos da Assistente  
98 Social; disse que o DEGAE deve buscar os gargalos, pois, no futuro, podem exigir alguma ação da gestão,  
99 buscando uniformidade, procurando ver com quem trabalha nos câmpus, as dificuldades encontradas.  
100 Lembrou que a operacionalidade não é pauta desta reunião e encaminhou no sentido de constituir  
101 comissão formada por representantes do Departamento de Assistência Estudantil e pelos conselheiros  
102 discentes dos câmpus Charqueadas, Bagé, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Passo Fundo, que  
103 deverão trazer subsídios dos seus câmpus para definição de metodologia que possibilite a criação do  
104 cronograma de pagamento, na próxima reunião do DEGAE. O servidor Leroi Oliveira apresentou a  
105 versão do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação**, com os últimos ajustes. Os conselheiros Luciana  
106 Loponte e Cristian Conceição disseram não ter condições de ter coordenação de Tecnologia da  
107 Informação e sugeriram que a obrigatoriedade fosse substituída por recomendação. O conselheiro  
108 Francisco Brongar questionou o que foi executado em 2013 e se o previsto para 2014 já está incluído no  
109 orçamento. O servidor Leroi Oliveira disse que o executado será apresentado no fim do ano; em relação  
110 à previsão para 2014, o presidente Marcelo Bender Machado disse que grande parte não está previsto,  
111 pois a LOA não foi planejada com base na TI. O conselheiro Osni Rodrigues solicitou  
112 que no regulamento, onde consta "servidores terceirizados" seja feita a alteração para "funcionários  
113 terceirizados" e disse da necessidade de atualizar as tabelas. O presidente Marcelo Bender Machado  
114 reconheceu o trabalho feito pela DTIC, mas salientou que o PDI é feito sem preocupação com recursos,  
115 gerando expectativas não factíveis; disse que o PDI deve mostrar o percentual a ser investido em cada  
116 setor de TI, procurando ser factível. Encaminhou no sentido de que DDI, DTIC e PROAP se reúnam para  
117 chegar à fatia orçamentária que pode ser usada. Depois de amplas discussões, o regulamento foi  
118 aprovado da forma como apresentado ao Conselho. A seguir, foi proposta a **alteração do Inciso II, do**  
119 **Art. 9º do Regulamento de Formaturas do IFSul**, incluindo a disponibilização de togas para os  
120 formandos, aprovada pelos conselheiros. Em relação à **alteração e atualização do atual Regulamento**  
121 **de Formaturas do IFSul**, ficou definido que deverá ser feita na primeira reunião do Conselho em 2014,  
122 uma vez já existe comissão constituída pelos chefes de gabinete da reitoria e dos câmpus trabalhando  
123 para tal finalidade. O tópico presença da **Educação a Distância no IFSul** foi retirado de pauta, já que o  
124 conselheiro proponente da pauta não pôde comparecer à reunião. O pró-reitor Ricardo Pereira Costa  
125 apresentou como justificativa para a atualização do **Projeto Político do Curso Superior de Tecnologia**  
126 **em Sistemas para Internet**, do câmpus Pelotas, o atendimento a solicitações do INEP. A proposta foi  
127 aprovada por maioria, com uma abstenção. O servidor Luis Otoni Ribeiro apresentou os três pontos  
128 seguintes da pauta. O primeiro, **revogação da Resolução n.º 42/2013**, foi justificado pelo erro de  
129 encaminhamento do documento, uma vez que a alteração encaminhada e aprovada na reunião anterior  
130 havia sido discutida na comunidade, mas referia-se a regulamento que ainda não havia sido submetido  
131 ao Conselho e que se constituem num dos outros tópicos sob sua responsabilidade, e nos qual já está  
132 contemplado o teor da alteração que constava na resolução citada: o **Regulamento para Oferta de**  
133 **Componentes Curriculares a Distância e o Regulamento para Utilização das Tecnologias de Informação**  
134 **e Comunicação – TICs**. O servidor Luis Otoni Ribeiro disse que o MOODLE já está disponível para todos  
135 os câmpus, dentro do portal EaD, bem como um banco de trinta disciplinas para apoio aos cursos  
136 superiores presenciais. O conselheiro Miguel Dinis perguntou se a disciplina inteira a distância tem que  
137 ter estrutura de monitoria e tutoria. Foi informado de que isso é necessário e exigido para  
138 reconhecimento do curso mas, se for uma disciplina isolada dentro de um curso não há necessidade. O  
139 conselheiro Nelson Marques questionou se uma disciplina pode ser toda a distância. O servidor Luis  
140 Otoni Ribeiro respondeu positivamente, salientando que não pode ultrapassar vinte por cento da carga  
141 horária total do curso; disse que vai solicitar espaço no CODIR para divulgação do portal e dos  
142 ambientes virtuais. A primeira etapa da reunião encerrou às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos,



143 recomeçando às nove horas do dia 30 de outubro. O presidente Marcelo Bender Machado saudou os  
144 representantes da UTU e das demais instituições, seguido pelas palavras de apresentação dos mesmos,  
145 feitas pelo conselheiro Paulo Asconavieta. A seguir, o diretor geral da UTU, Eduardo David, apresentou  
146 um panorama **dos cursos binacionais**, salientando a importância de fortalecer a região fronteiriça e  
147 oportunizando a seus moradores oportunidades em educação e qualificação. Salientou a parceria  
148 IFSul/UTU iniciada em 2006, reforçada pelo Fórum Binacional do Meio Ambiente, em 2009, em que  
149 participaram instituições de ensino, instituições governamentais e ONGs e foram apresentados projetos  
150 de estudantes; as leis aprovadas pelos dois países em 2010 (Santana do Livramento) e 2012 (Jaguarão).  
151 A servidora Lia Pachalski falou do lado brasileiro da parceria, que precisa avançar e exige um fluxo  
152 contínuo e uma sistemática de ações e pediu que o Conselho refletisse com a gestão o conceito de  
153 educação na fronteira. Salientou que o Projeto de Integração Sul Americana vem demandando o IFSul a  
154 participar de processos maiores na educação profissionalizante de fronteira e lembrou que há desafios a  
155 serem vencidos, como a definição de documentos para matrícula, estágios, adequação de cursos ao  
156 catálogo, metodologia integrada no ensino de Línguas, entre outros. Os representantes do Uruguai  
157 Alejandro Berton e Hugo Bustamante deram depoimentos técnicos das atividades e necessidades  
158 específicas da área de energia renovável. O presidente Marcelo Bender Machado agradeceu as  
159 presenças, reforçou a importância da expansão da parceria. O conselheiro Paulo Asconavieta  
160 apresentou o **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística**, tendo o representante da Associação  
161 Comercial de Sant'ana do Livramento explanado detalhadamente sobre a necessidade de desenvolver a  
162 logística na região para garantir a competitividade no escoamento, o que demanda técnicos e o curso  
163 proposto vai incentivar o aluno a pensar. A conselheira Mariana Figueira manifestou-se sobre a carga  
164 horária de estágio, noventa horas, que considera insuficiente. O presidente Marcelo Bender Machado  
165 explicou que estágio só é obrigatório para cursos da área da saúde e o conselheiro Paulo Asconavieta  
166 referiu-se a dificuldade de conseguir articulação com empresas uruguaias para tal. O curso foi aprovado  
167 por unanimidade. A defesa da **alteração da carga horária do curso Técnico Integrado em Informática**,  
168 do câmpus Bagé, foi feita pelo conselheiro Leandro Camargo; ele explicou que na versão original havia  
169 mais créditos na área de formação geral do que na área técnica. A proposta foi aprovada por  
170 unanimidade. A seguir, o pró-reitor Ricardo Pereira Costa defendeu a atualização do **Regulamento da**  
171 **Câmara de Ensino**. O conselheiro Osni Rodrigues questionou o fato de constar como deliberativa. Após  
172 discussões, foi definida a alteração do texto do Art. 8º, Inciso III, que explicita em que itens a Câmara de  
173 Ensino pode deliberar. O pró-reitor salientou que para urgências do MEC, precisará valer-se de portarias  
174 *ad referendum*. O regulamento foi aprovado por unanimidade. Em relação ao informe enviado ao  
175 Conselho pela **Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD**, o presidente Marcelo Bender  
176 Machado explicou que a CPPD está sendo reconstruída e por isso não tem como indicar representante  
177 para o CONSUP agora. Ficou decidido pelos conselheiros que os técnicos administrativos da reitoria  
178 participarão do CONSUP quando todos os segmentos elencados tiverem escolhido o seu representante.  
179 A seguir, a secretária Marilvana Giacomelli Tavares leu o documento encaminhado pela Pró-reitoria de  
180 Gestão de Pessoas sobre a situação da **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. O auditor  
181 Henrique Maia lembrou a elaboração de concurso para engenheiro do trabalho, o que vai qualificar a  
182 instituição nesse setor. O último assunto da pauta foi a discussão do **impacto da carga horária docente**.  
183 O pró-reitor Marcos Betemps apresentou e explicou os pareceres da comissão encarregada de discutir o  
184 assunto e traçou um panorama do trabalho que a mesma vem desenvolvendo e das dificuldades  
185 encontradas; que a partir da média de carga horária informada pelos câmpus, estabeleceu valores entre  
186 o mínimo de oito e o máximo de dezesseis horas-aula; que projetos de pesquisa e extensão, cargos de  
187 assessoramento da direção e participação em núcleos e comissões possibilitariam a redução da carga  
188 horária em sala de aula, assim como docentes em capacitação; que as tabelas apresentadas com as  
189 médias dos câmpus não apresentam os valores reais porque nem sempre docentes com FG ou CD estão  
190 tendo a redução de carga horária permitida pelo regulamento; que julga importante que o limite de  
191 horas em sala de aula não seja a única opção para atender as demandas de um câmpus; que o maior  
192 problema constatado está no anexo 1, onde se quantifica o quanto pode ser reduzido em sala de aula;  
193 que é necessária uma reanálise do regulamento com participação dos chefes de ensino dos câmpus; que  
194 o regulamento, se aplicado vai apresentar problemas. O conselheiro Renato Mazzini lembrou que o

A series of handwritten signatures and initials in blue ink are located at the bottom of the page, below the main text. The signatures are somewhat stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the individuals mentioned in the text, such as Paulo Asconavieta, Mariana Figueira, Leandro Camargo, Ricardo Pereira Costa, Osni Rodrigues, Marilvana Giacomelli Tavares, Henrique Maia, Marcos Betemps, and Renato Mazzini.

195 regulamento deveria incentivar a pesquisa e a extensão e ser aplicado efetivamente onde elas  
196 acontecessem; que se refere a pesquisas institucionais ligadas a programas de especialização, mestrado  
197 e doutorado e não às pesquisas individuais, embora as considere importantes. O servidor Fábio Lemes  
198 disse que, se em vez de considerar dezesseis horas o máximo em sala de aula, como consta no  
199 regulamento, fossem consideradas vinte horas, seria resolvido o problema dos câmpus. O presidente  
200 Marcelo Bender Machado sugeriu reunião em que fossem identificados os gargalos e a possibilidade de  
201 aplicação do regulamento. Os conselheiros mostraram-se contraditórios quanto ao prazo para  
202 aprovação do regulamento: alguns defenderam a aprovação imediata, pois acreditam que vem sendo  
203 protelado continuamente; outros defenderam que não deve haver a urgência, mas a garantia de um  
204 trabalho executado com sapiência e seriedade, que possa ser realmente implantado. O conselheiro  
205 Marco Luz criticou a não participação de técnicos e discentes na elaboração do regulamento. O diretor  
206 adjunto Mauro Cunha esclareceu que na comissão central havia a participação de três servidores  
207 técnico-administrativos, que organizaram as discussões. A conselheira Ana Geller disse nunca ter sido  
208 feita simulação do regulamento nos anexos. O conselheiro Francilon Simões disse ser impossível um  
209 regulamento uniforme, pela peculiaridade dos câmpus. Após ampla discussão, o presidente Marcelo  
210 Bender Machado encaminhou da seguinte forma: primeiro, se havia consenso com a presença da  
211 comissão que montou o regulamento. Todos concordaram; segundo, se havia consenso para  
212 estabelecer prazo. A maioria concordou, com sete votos contrários e quatro abstenções; finalmente, foi  
213 votada a definição do prazo, ficando estabelecido que fosse, no máximo, a segunda reunião do CONSUP  
214 em 2014, garantindo-se que essa seria a data definitiva para votação do regulamento. Ficou  
215 determinada a organização de grupo de trabalho, sob a coordenação do diretor adjunto da DDI, Mauro  
216 Cunha e com a presença dos pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão, diretores-gerais e chefes de  
217 ensino, e que deverá realizar a primeira reunião com os componentes da comissão que criou o  
218 regulamento dia 13 de novembro próximo, em Pelotas. O presidente convidou os conselheiros discentes  
219 e técnico administrativos para participarem da reunião. O diretor de ensino Vinícius Borba pediu que os  
220 diretores-gerais promovessem reuniões nos seus câmpus, lessem os textos referentes ao tema e  
221 simulassem a aplicação do regulamento, para chegarem à reunião do dia 13 com subsídios suficientes  
222 para melhor desenvolvimento do trabalho. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou às dezesseis  
223 horas e trinta minutos e eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei esta ata, que após lida e aprovada, será  
224 assinada pelos presentes.

alt 207: exclui a expressão " que organizaram as discussões" -

*Paulo Filipe* *Francilon Simões* *Francilon Simões* *Reporte*  
*Somargo* *Francilon Simões* *Ana Maria Geller*  
*Antonio M. P. Bontinho* *Mauro Cunha*  
*Stela Marina Nunes de Castro* *Mauro Cunha*  
*Stela Marina Nunes de Castro* *Mauro Cunha* *Mauro Cunha* *Mauro Cunha*  
*Stela Marina Nunes de Castro* *Mauro Cunha* *Mauro Cunha* *Mauro Cunha*